

Editorial

A revista *Série-Estudos* publica neste número doze artigos, sendo três artigos de autores estrangeiros (Conicet-Universidad Nacional de Salta, Universidad Nacional de Santiago del Estero, Universidad de Salamanca e Universidad Nacional de Educación a Distancia), além de uma resenha. Os artigos se inscrevem nos seguintes campos temáticos: educação intercultural bilíngue; objetos de aprendizagem; investigação avaliativa; formação de professores; produção de texto científico; ética contemporânea; interfaces entre inteligência, desenvolvimento cognitivo e aprendizagem; literatura infantil; educação ambiental; política de currículo; e crianças indígenas em contextos urbanos. Os textos científicos apresentam diversidade de ênfases teóricas e metodológicas enriquecendo e problematizando as discussões.

No bloco dos artigos estrangeiros, o primeiro artigo é de María Macarena Ossola e Ricardo Vieira e intitula-se “La Educación Intercultural Bilingüe en la educación superior argentina: identidades juveniles, diversidad cultural y políticas públicas”. O artigo examina o desenvolvimento e implementação de uma medida de inclusão educacional na Universidade Nacional de Salta (Salta, Argentina), sob uma perspectiva antropológica e discute os sentidos associados à Educação Intercultural Bilingue na Educação Superior Argentina. O segundo artigo “Creación de Objetos de Aprendizaje basados en la teoría de los Modelos Mentales de Johnson-Laird”, autoria de Claudia Margarita Orozco Rodríguez, Erla Mariela Morales Morgado e Rosalynn Argelia Campos Ortuño, apresenta as etapas necessárias para criação de um Objeto de Aprendizagem e os resultados da avaliação da sua qualidade pedagógica e técnica, sob a abordagem da teoria dos modelos mentais de Johnson-Laird. O terceiro artigo inscreve-se no campo da avaliação de programas. Catalina Martínez-Mediano, em “Los modelos lógicos para la evaluación de programas educativos”, analisa as características dos modelos lógicos, os elementos subjacentes à avaliação do programa, o conceito de programa e critérios de qualidade, além de metodologias de pesquisa utilizadas, no sentido de orientar a avaliação e meta-avaliação.

Após o grupo de artigos estrangeiros, há quatro artigos que discutem questões referentes à educação superior. No primeiro artigo intitulado “A dubiedade da formação docente: um peso e duas medidas. O curso de Magistério e a Pedagogia”, Lilian Alves Pereira e Márcia R. Selva Heinzle problematizam a dubiedade da formação docente em nível médio e nível superior para atuar na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, realizando uma análise dos currículos do curso de Magistério em nível médio oferecido pelo estado de Santa Catarina, e de um curso de Pedagogia, ofertado por uma universidade pública do mesmo estado.

Arlinda Cantero Dorsa e Nicolas Addor, no artigo “A produção do texto acadêmico na universidade: o blog *Texto científico em ação*”, estudam o texto acadêmico em seus diferentes gêneros textuais e estruturas gramaticais e formais: resumo, resenha, artigo, notas de leitura, monografias, dissertações, teses, entre outros, a partir do mapeamento das produções científicas já publicadas. Em seguida, o artigo “Universidade, relação entre educação superior e ética”, autoria de Benedito Aparecido Cirino e Pedro Goergen, apresenta uma análise das dificuldades na compreensão da problemática ética contemporânea, estabelecendo uma possível relação entre ética e moral, e fundamenta uma proposta de atuação pedagógica com vista à superação. O próximo artigo intitulado “O papel da literatura infantil na formação da criança: concepções e práticas vivenciadas no PIBID em uma escola da Baixada Fluminense, RJ”, escrito por Jonas Alves da Silva Junior e Michele dos Santos Melo Fernandes, partiu de uma experiência vivenciada no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), no ano de 2014, no Curso de Pedagogia da UFRRJ, e discute o conceito de literatura infantil em um breve aparato histórico, o papel social e histórico da literatura infantil na formação de sujeitos criativos e autônomos e a função do educador como um propiciador de momentos significativos na aprendizagem da criança.

Este número da Revista inclui ainda um grupo com quatro artigos relacionados à educação básica. Em “Formação continuada: pesquisa a partir das fontes formativas expressas por um grupo de professoras”, Anael Fernandes investiga de onde advêm as experiências de formação continuada de um grupo de professoras atuantes no ciclo I da rede pública estadual paulista, cujos resultados desencadeiam uma discussão de que a formação no âmbito do trabalho é pseudoformação por ser uma formação voltada para atender às demandas do sistema. Em seguida, o artigo intitulado “Olhar ecológico e percepções dos jovens sobre lugar, fatores de risco e proteção social”, de Vitor Pedroso Brasil, Narjara Mendes Garcia e Elen Machado Tavares, apresenta as percepções de jovens integrantes do Programa Jovem Aprendiz sobre o lugar em que se inserem. O estudo foi realizado em uma escola técnica no sul do país, e os resultados apontaram percepções sobre os significados, sentimentos e experiências na relação com os outros sujeitos e com os contextos de vida. O artigo que segue, de Carlos Magno Naglis Vieira, em “As crianças indígenas em escolas da cidade: os conflitos e as tensões nas relações escolares”, descreve os conflitos e as tensões nas relações entre as crianças indígenas e os demais atores que circulam no espaço de uma escola da rede municipal de ensino de Campo Grande, MS, e está amparado por reflexões teóricas que se situam no campo dos estudos da Antropologia da Criança, das teorias pós-coloniais e dos autores do grupo Modernidade/Colonialidade. Por fim, o artigo “Política de currículo organizado

por ciclos de formação e noções de conhecimento de professores: implicações de uma formação discursiva”, autoria de Jucilene Oliveira de Moura e Ozerina Victor de Oliveira, apresenta uma análise das noções de conhecimento de professores dos anos iniciais do ensino fundamental a partir de uma política de currículo organizado por ciclos de formação humana, dando visibilidade e problematizando essas noções em relação ao currículo organizado em ciclos e à hipertrofia do conhecimento nos discursos configuradores do currículo.

No último bloco, temos uma pesquisa bibliográfica, autoria de Rute Rosângela Dalmina, Arnaldo Nogaro e Cláudia Battestin, intitulada “Inteligência, aprendizagem e a Teoria da Modificabilidade Cognitiva Estrutural (TMCE)”, que apresenta as interfaces entre inteligência, desenvolvimento cognitivo e aprendizagem, sob uma abordagem que se baseia num processo que adiciona novas visões e perspectivas sobre aprender na concepção da Teoria da Modificabilidade Cognitiva Estrutural. Concluímos com a resenha feita por Sirley Lizott Tedeschi, do livro “Políticas, poéticas e práticas pedagógicas (com minúsculas)”, organizado por Anelice Ribetto. A obra analisa questões que envolvem a educação que, de algum modo, são consideradas menores, pequenas, de menos importância, contribuindo para a problematização das práticas pedagógicas, não só as instituídas, mas também as que consideramos pouco grandiosas.

Boa leitura!

José Licínio Backes
Maria Cristina Paniago Lopes
Ruth Pavan
Editores da Série-Estudos

